

## **A ESTABILIDADE NAS LIBERAÇÕES DE RECURSOS DOS CONSÓRCIOS FRENTE ÀS CONJUNTURAS ECONÔMICAS**

O Sistema de Consórcios propicia uma injeção contínua de recursos na economia brasileira, em razão de sua característica principal: o planejamento. Este diferencial proporciona a liberação de créditos, originários das contemplações de consorciados, por lance ou por sorteio, sem grandes oscilações, independente da conjuntura econômica vivenciada.

Dos benefícios resultantes, já conhecidos pelos participantes da modalidade como prazos longos de pagamento, custos reduzidos, parcelas que cabem no orçamento, valor do crédito corrigido, entre outros, soma-se o estímulo à economia como um todo, visto que o consórcio está presente em diversos segmentos, desde o automotivo, que inclui veículos leves, veículos pesados e motocicletas, ao imobiliário, passando pelos de serviços, eletroeletrônicos e de inúmeros outros tipos de bens móveis.

“É próprio do sistema capitalista que ocorram oscilações econômicas”, afirma Luiz Antonio Barbagallo, economista da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. “Os períodos de expansão e de retração são comuns. Notadamente no Brasil, essas oscilações ocorrem em períodos relativamente curtos. Neste momento, por exemplo, estamos convivendo com taxas de juros reais elevadas, condição necessária para que a inflação seja contida com expectativas de desaceleração no consumo”, complementa.

Ao analisar os dados de créditos liberados pelo Sistema Financeiro para o segmento automotivo de 2014 a 2022, divulgados pelo Banco Central, incluindo financiamentos e leasing, foi possível observar a relação dessas modalidades com as variáveis macroeconômicas de cada período.

Os efeitos da recessão, considerando a queda do PIB e juros altos, que teve início no segundo semestre de 2014 e que perdurou até o final de 2016, resultaram em reflexos visíveis nos volumes de financiamentos do segmento automotivo. Enquanto o crescimento em 2014 atingiu apenas 1,6%, no ano seguinte, houve retração de 17,0% e, em 2016, nova redução de 10,3%.

Paralelamente, nesse mesmo período, as liberações de créditos pelo consórcio cresceram 11,0%, em 2014. Em 2015, retraíram-se somente 1,6% e, no ano posterior, houve uma nova redução de menos 4,8%.

Ao analisar os valores correspondentes concedidos no Sistema de Consórcios, constatou-se não apresentarem alterações significativas: foram R\$ 34,4 bilhões, em 2014; ligeiramente inferior com R\$ 33,8 bilhões, em 2015; e, ainda um pouco menor, com R\$ 32,2 bilhões, em 2016.

Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC, explica que “embora tenhamos vivenciado uma duríssima recessão, os números mostram que os impactos nas liberações de crédito pelo consórcio foram menos sentidos, confirmando a baixa correlação com as variáveis macroeconômicas”.

Passados três anos, 2017 assinalou o início da recuperação da economia, com crescimento do PIB ficando em 1,06%, taxa Selic em 6,90% e inflação de 2,95%, abaixo do limite fixado pelo Conselho Monetário Nacional.

Com esse cenário, os recursos liberados pelo Sistema Financeiro para o segmento automotivo cresceram 23,2% no ano. O Sistema de Consórcios, ao mostrar baixa correlação em relação a essas variáveis, manteve trajetória de injeção contínua de recursos, avançando 0,7% e disponibilizando R\$ 32,5 bilhões para o setor automotivo, um valor pouco acima do totalizado no ano de 2016.

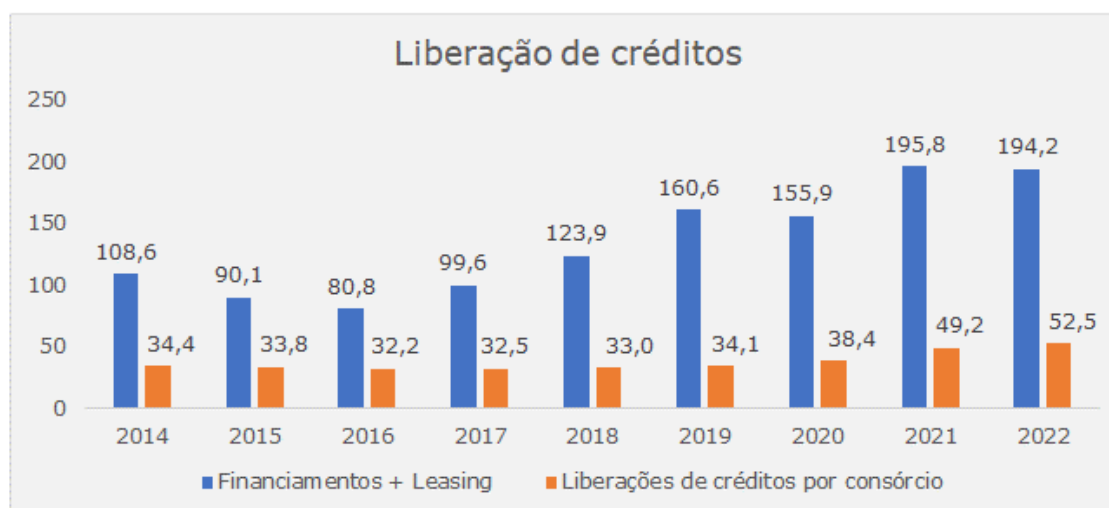
“Seguindo pela década, em 2018 e 2019, com crescimento do PIB em patamares semelhantes ao ano de 2017, e juros em queda”, esclarece Barbagallo, “os financiamentos, altamente correlacionados com essas variáveis, cresceram 24,4% e 29,7%, respectivamente. Já o consórcio, registrou aumento de 1,7% e 3,3%, injetando os valores de R\$ 33,0 bilhões, em 2018, e R\$ 34,1 bilhões, em 2019, reafirmando a estabilidade”.

O ano 2020 foi impactado pela pandemia e com a implementação de medidas restritivas e os financiamentos anotaram queda, não tão expressiva quanto as anteriores: somente 2,9% negativos. “Nesse mesmo ano, ao remar contra a maré”, diz o economista da ABAC, “as concessões de recursos pelos consórcios cresceram 12,7%. Foram contabilizados R\$ 38,4 bilhões para aquisições no segmento automotivo com, novamente, pouca correlação com a conjuntura daquele ano”.

Em 2021, a boa recuperação da economia, com crescimento do PIB em 4,6% e com os juros conservados em patamares baixos em parte do ano, fez com que a somatória dos financiamentos variasse positivamente em 25,6%.

Lado a lado com os recordes verificados nas vendas de novas cotas e no total de participantes ativos em 2020, o Sistema de Consórcios aportou, em 2021, R\$ 49,2 bilhões, assinalando um avanço de 27,9%.

O ano passado (2022) foi marcado pelo combate à inflação, situação observada nas principais economias no mundo. No Brasil, a conjuntura acompanhou o cenário internacional com as taxas de juros atingindo 13,65% ao ano e conseqüente inibição dos financiamentos, que se retraíram 0,8%, isto é, permanecendo com o equivalente volume de recursos do ano anterior. Na contramão, as liberações de créditos pelos consórcios cresceram 6,8%, com total próximo aos R\$ 52,50 bilhões, não sendo afetado pelas medidas econômicas.



Fonte: ABAC

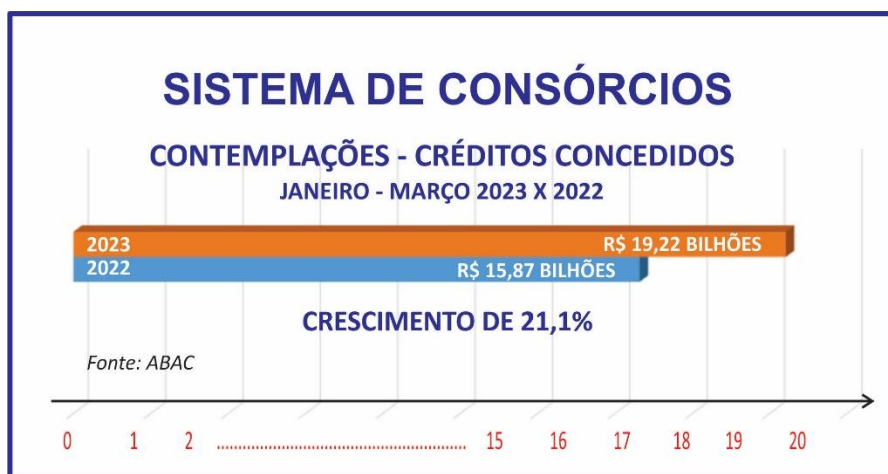
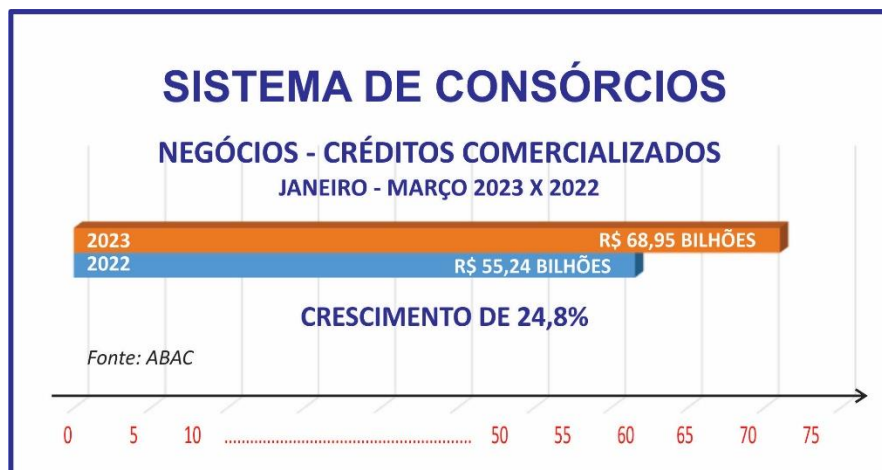
“Importante destacar que o Sistema de Consórcios, ao longo dos últimos anos, tem sido responsável por 25% de participação em créditos liberados para aquisição de veículos automotores, quando somados à concessão de créditos através de financiamentos e leasing”, pontua Rossi. “O consórcio possui dinâmica e peculiaridades próprias. Trata-se de um mecanismo de planejamento financeiro que permite a aquisição de bens e contratação de serviços sem comprometer o orçamento de consumidores”, complementa.

Suas características beneficiam a economia com fluxos contínuos de recursos não inflacionários. “Apenas como exemplo, nos três primeiros meses deste ano, a modalidade já acumulou quase R\$ 14,6 bilhões em créditos autorizados para o segmento automotivo. As variáveis macroeconômicas a que estão sujeitas as economias tem uma relação de pouca interferência no Sistema de Consórcios, como já constatado em outras análises na última e nas demais cinco décadas de história”, finaliza Barbagallo.

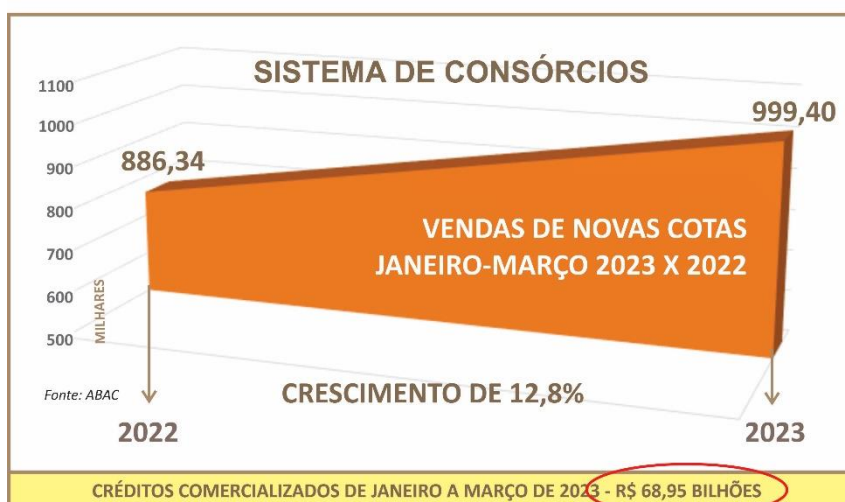
# NOS CONSÓRCIOS, NEGÓCIOS CRESCEM QUASE 25% E CRÉDITOS LIBERADOS AVANÇAM MAIS DE 20%, NO TRIMESTRE

**Total de consorciados supera marca dos 9,5 milhões em março**

O Sistema de Consórcios contabilizou quase um milhão de novas cotas comercializadas no primeiro trimestre do ano, provocando R\$ 68,95 bilhões em negócios, 24,8% maior que os R\$ 55,24 bilhões anotados no mesmo período de 2022. Paralelamente, as contemplações, momento de concretização dos objetivos dos consorciados, somaram R\$ 19,22 bilhões, potencialmente injetados nos mercados, 21,1% acima dos R\$ 15,87 bilhões anteriores.



A somatória de adesões, em janeiro, fevereiro e março, registrou alta de 12,8%, ao avançar de 886,34 mil, para 999,40 mil no mesmo trimestre. Os destaques nas comercializações foram os percentuais de crescimento anotados nos veículos pesados, com 32,7%, e nos imóveis, com 22,0%.



O total das novas vendas ficou distribuído em 393,75 mil de veículos leves; 324,93 mil de motocicletas; 166,15 mil de imóveis; 70,90 mil de veículos pesados, 31,39 mil de eletroeletrônicos; e 12,28 mil de serviços.

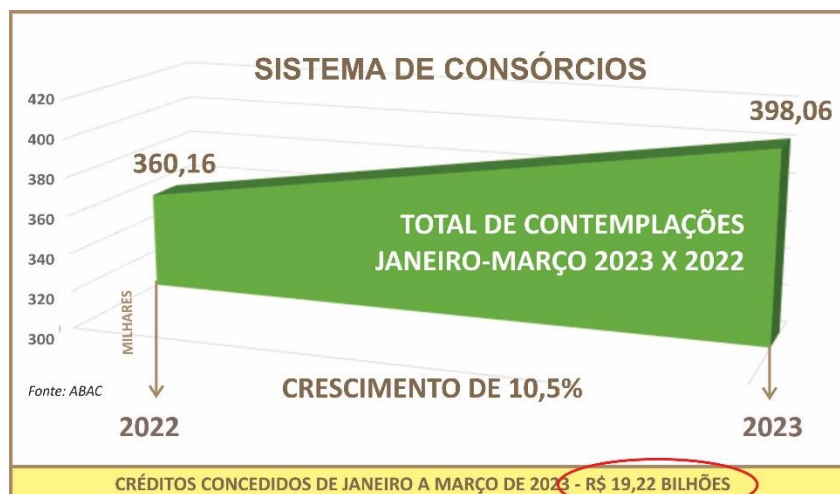
Em março, o volume de participantes ativos atingiu 9,51 milhões, 11,4% superior aos 8,54 milhões do mesmo mês do ano passado. Importante registrar que os totais mensais de consorciados têm tido resultados crescentes desde janeiro do ano passado, não tendo sido verificada qualquer retração nos últimos quinze meses.



De 2014 a 2022, os totais trimestrais de participantes, mesmo tendo assinalado oscilações, sempre tem apresentado viés de alta em relação aos fechamentos observados nos meses de dezembro de cada ano. O volume, no terceiro mês deste ano, chegou a 9,51 milhões de consorciados.



No acumulado de consorciados contemplados, foram totalizadas 398,06 mil contemplações, 10,5% maior que as 360,16 mil, constatadas no trimestre do ano passado, gerando as liberações de créditos para a aquisição de bens e contratação de serviços.



No atual trimestre, entre os contemplados por sorteio ou por lance, houve 177,45 mil de motocicletas; 153,13 mil de veículos leves; 25,05 mil de imóveis; 17,15 mil de veículos pesados; 12,87 mil de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 12,41 mil de serviços.

“No encerramento do primeiro trimestre, mais uma vez, ficou comprovada a consolidação do Sistema de Consórcios como a melhor alternativa para aqueles que planejam suas aquisições individuais, familiares, profissionais ou empresariais, com custos finais menores que outras formas de endividamentos parcelados”, afirma Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. “A preocupação com as finanças pessoais tem levado o consumidor a aderir às cotas de consórcio dos diversos segmentos onde o mecanismo está presente, propiciando a manutenção do ritmo de crescimento dos negócios”.

O tíquete médio de março foi R\$ 74,13 mil, apontando aumento de 15,2% sobre o mesmo mês de 2022, que ficou em R\$ 64,34. A evolução validou o interesse do consumidor por cotas de créditos maiores, com quantias acessíveis ao orçamento, possibilitando aumento dos negócios efetivados no trimestre.

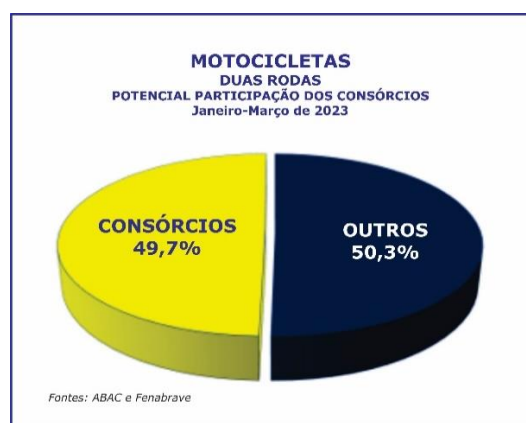
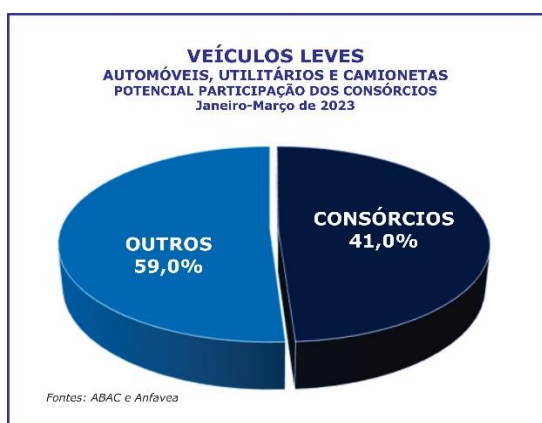


Historicamente, o Sistema de Consórcios tem como um de seus principais objetivos, além da concretização das metas dos consorciados, contribuir para o planejamento empresarial nos mais diversos segmentos da economia onde está presente, ratificando sua influência no desenvolvimento do país.

Os consórcios estão em setores como o de motocicletas que, somente no primeiro trimestre de contemplações, apontou a potencial aquisição de uma moto a cada duas comercializadas no mercado interno. No setor automotivo, a potencial presença esteve também em um a cada dois veículos leves vendidos no país.

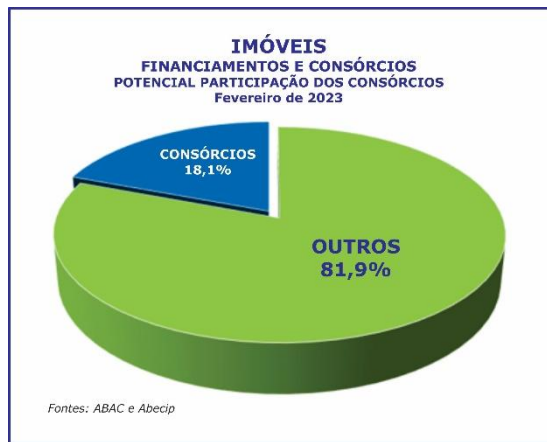
Outro exemplo de participação pode ser verificado no mercado de veículos pesados, onde o mecanismo marcou quase uma a cada duas comercializações de caminhões negociados para ampliação ou renovação de frotas do setor de transportes com destaque para uso no agronegócio.

A consistência dos consórcios na economia brasileira pode ser comprovada pelos totais de créditos concedidos e potencialmente inseridos, como nos mercados de veículos automotores e imobiliário. Nas liberações acumuladas de janeiro a março, o Sistema de Consórcios atingiu 41,0% de potencial presença no setor de automóveis, utilitários e camionetas. No de motocicletas, houve 49,7% de potencial participação, e no de veículos pesados, a relação para caminhões foi de 41,6%, no mesmo período.



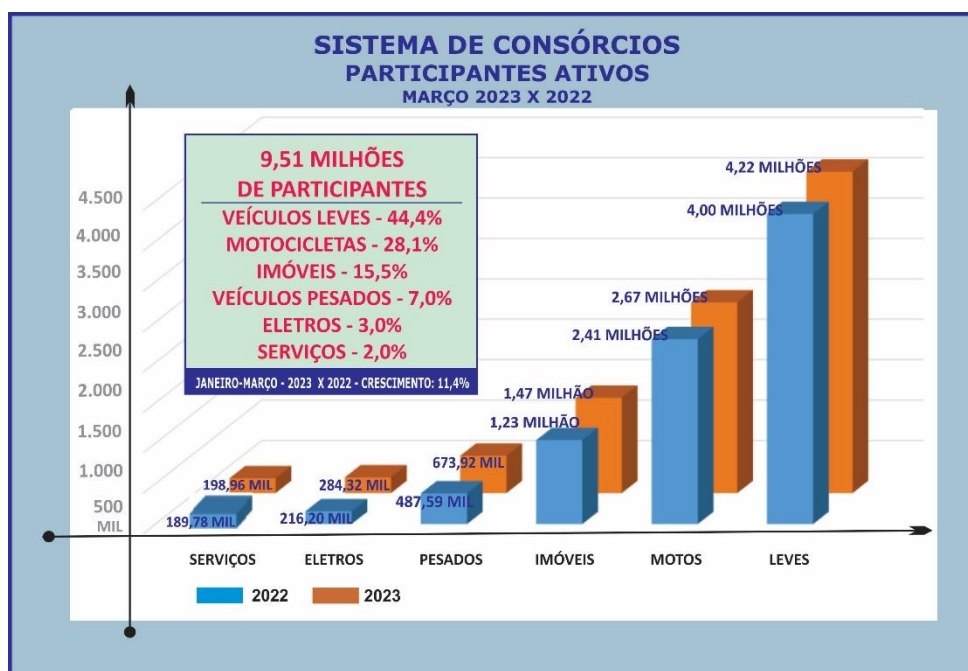


No segmento imobiliário, somente nos dois primeiros meses deste ano, as contemplações representaram potenciais 18,1% de participação no total de imóveis financiados, incluindo os consórcios. Aproximadamente um imóvel a cada cinco comercializados.

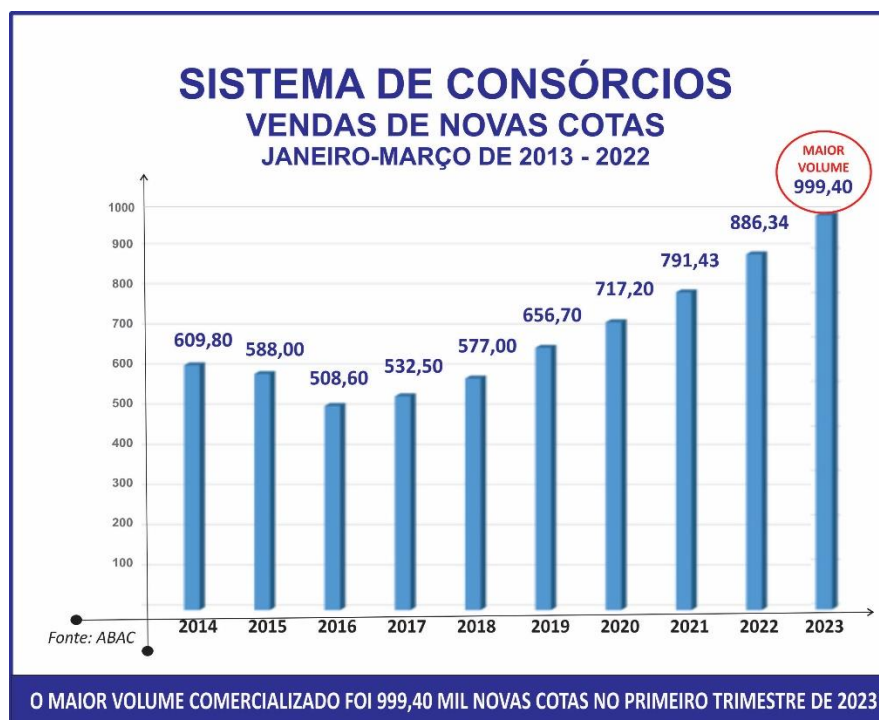


Dos atuais 9,51 milhões de consorciados ativos, os consórcios sinalizaram altas de 38,2% nos veículos pesados; 31,5% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; 19,3% nos imóveis; 10,5% nas motocicletas; 5,5% nos veículos leves; e 4,8% nos serviços.

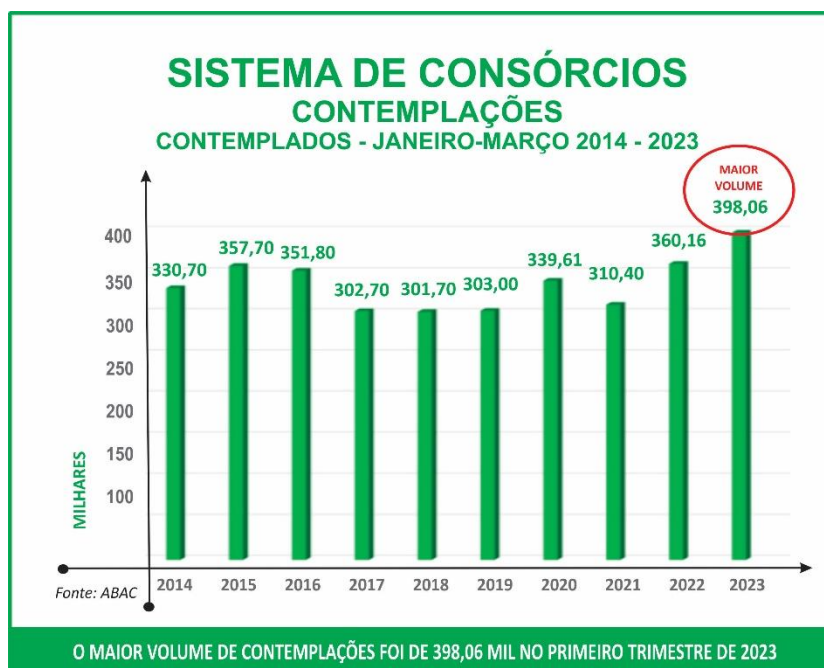
Em cada um dos setores, onde o mecanismo está presente, a totalização de cotas ativas ficou assim distribuída: 44,4% nos veículos leves; 28,1% nas motocicletas; 15,5% nos imóveis; 7,0% nos veículos pesados; 3,0% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 2,0% nos serviços.



Nas adesões comercializadas em janeiro, fevereiro e março, ao longo da última década, foi possível constatar que as de 2023, com 999,40 mil novas cotas vendidas, foram as melhores dos dez anos.



Já entre os consorciados contemplados nos mesmos três meses deste ano, ainda na última década, foi possível ressaltar que, com 398,06 mil, houve o melhor desempenho.



Os primeiros três meses se caracterizaram pela natural ansiedade de informações sobre o futuro comportamento da economia brasileira, devido às expectativas dos agentes econômicos frente às medidas dos novos eleitos, tanto no executivo como no legislativo.

Todavia sobre o principal indicador do ano passado, o crescimento de 2,9% do PIB, os consórcios registraram 4,7% de participação, apontando para uma sequência da evolução da modalidade na economia nacional.

Com o fechamento da inflação em 4,65% nos últimos doze meses, até março, considerando a taxa de juros básica (Selic) ainda em 13,75%, a assessoria econômica da ABAC entende que o Sistema de Consórcios deva seguir crescendo durante 2023.

“Baseado nos ótimos resultados conquistados pelo Sistema de Consórcios, no primeiro trimestre, há perspectivas de o desempenho anual alcançar marcas expressivas, talvez inéditas, em razão do

comportamento dos consumidores demonstrado por suas decisões de equilíbrio ao administrar suas finanças pessoais”.

## **NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC**

### **Resumo geral e setorial das vendas de novas cotas**

No primeiro trimestre, o Sistema de Consórcios seguiu em ritmo de crescimento, verificados nos bons resultados do ano passado. Mais uma vez, houve alta no total de vendas de novas cotas apoiando-se no avanço do tíquete médio de março com ampliação dos negócios realizados.

Novamente dos seis indicadores, quatro registraram alta nas somas das comercializações: veículos pesados, com 32,7%; imóveis, com 22,0%; motocicletas, com 14,3%; e veículos leves, com 11,9%. Apenas dois tiveram redução: eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com -30,6%; e serviços, com -20,6%; que, mesmo retraído, não interferiram no crescimento geral de 12,8% na soma trimestral das adesões.

### **O SISTEMA DE CONSÓRCIOS - GERAL**

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)**

- 9,51 MILHÕES (MARÇO/2023)
  - 8,54 MILHÕES (MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 11,4%

#### **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 999,40 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)
  - 886,34 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 12,8%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS**

- R\$ 68,95 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)
  - R\$ 55,24 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 24,8%

#### **TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)**

- R\$ 74,13 MIL (MARÇO/2023)
  - R\$ 64,34 MIL (MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 15,2%

#### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 398,06 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)
  - 360,16 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 10,5%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS**

- R\$ 19,22 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)
  - R\$ 15,87 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 21,1%

## **ATIVOS ADMINISTRADOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE DEZEMBRO DE 2022 FORTALECEM A SEGURANÇA DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS**

O balanço dos Ativos Administrados do Sistema de Consórcios, divulgado pelo Banco Central do Brasil, fechado no final do ano passado, registrou crescimento sobre os alcançados no mesmo período, em dezembro de 2022. Com total de R\$ 459 bilhões, na soma dos recebíveis e das disponibilidades e aplicações financeiras, houve aumento de 31,9% sobre os R\$ 348 bilhões contabilizados anteriormente.

“Esta evolução expressa o momento vivenciado pelo Sistema de Consórcios”, explica Rossi. “Ao optar por cotas de consórcios visando adquirir bens ou contratar serviços, o consumidor pondera as características do mecanismo, os diferenciais financeiros e, especialmente, o ajuste do compromisso mensal ao seu orçamento pessoal ou familiar, considerando a solidez das administradoras ao estar realizando um bom negócio com tranquilidade e segurança”, finaliza.



Sobre o Patrimônio Líquido das administradoras, comparado nos mesmos períodos, foi notada uma retração de 5,7%, relativa à redução de R\$ 21,58 bilhões (dez./2021) para R\$ 20,36 bilhões (dez./2022), em razão das novas formas contábeis adotadas.

#### **ATIVOS ADMINISTRADOS\***

- R\$ 459 BILHÕES (DEZEMBRO/2022)
  - R\$ 348 BILHÕES (DEZEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 31,9%

#### **PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO\***

- R\$ 20,36 BILHÕES (DEZEMBRO/2022)
  - R\$ 21,58 BILHÕES (DEZEMBRO/2021)
- RETRAÇÃO: 5,7%

#### **PARTICIPAÇÃO NO PIB DE 2022**

4,7%

#### **TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS\***

- R\$ 4,64 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2022)
  - R\$ 4,11 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 12,9%

Fontes:

\*) Banco Central do Brasil

\*\* ) ABAC

## **O SISTEMA DE CONSÓRCIOS - SETORES**

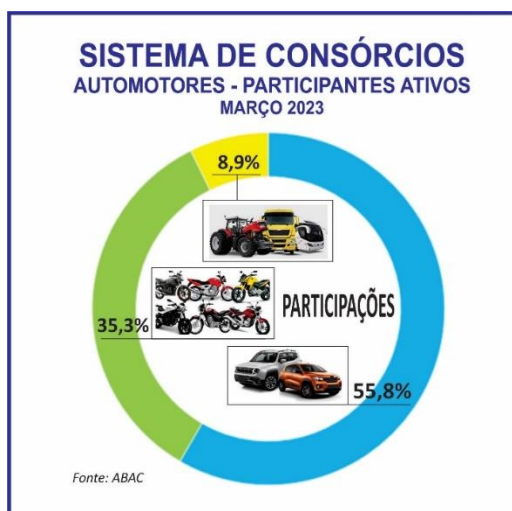
### **VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL (LEVES, PESADOS E MOTOS) COM MAIS PARTICIPANTES NO SISTEMA DE CONSÓRCIOS, SETOR REGISTRA ALTA DE 25,4% NOS NEGÓCIOS, NO PRIMEIRO TRIMESTRE**

Nos três primeiros meses, as vendas de novas cotas nos grupos de consórcios de automotores, que inclui veículos leves, motocicletas e veículos pesados, ampliaram em 14,5%. A alta provocou um crescimento dos negócios em 25,4%.

A somatória dos consorciados contemplados avançou 10,7%, enquanto os correspondentes créditos disponibilizados tiveram aumento de 22,6%, potencialmente injetados no mercado consumidor dos vários segmentos.

A presença dos créditos concedidos pelo Sistema de Consórcios no total liberado entre financiamentos, leasing e consórcios ao setor automotivo, divulgado pelo Banco Central do Brasil, apresentou evolução de 3,4 pontos percentuais, saltando de 19,9% para 23,3%, entre o bimestre deste ano em relação ao bimestre do ano passado.

Dos 7,56 milhões de consorciados ativos em veículos automotores, 55,8% participavam dos grupos de veículos leves, 35,3% nos de motocicletas e 8,9% nos de veículos pesados.



## **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 7,56 MILHÕES (MARÇO/2023)

- 6,90 MILHÕES (MARÇO/2022)

CRESCIMENTO: 9,6%

## **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 789,58 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)

- 689,48 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)

CRESCIMENTO: 14,5%

## **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 39,35 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)

- R\$ 31,39 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)

CRESCIMENTO: 25,4%

## **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 347,73 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)

- 314,01 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)

CRESCIMENTO: 10,7%

## **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 14,59 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)

- R\$ 11,90 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)

CRESCIMENTO: 22,6%

## **PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS**

PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO\*, LEASING\* E CONSÓRCIO\*\*

23,3% (JAN-FEV/2023 - R\$ 8,83 BILHÕES SOBRE R\$ 37,84 BILHÕES)

19,9% (JAN-FEV/2022 - R\$ 7,01 BILHÕES SOBRE R\$ 35,26 BILHÕES)

Fontes:

\*) Banco Central do Brasil

\*\*) ABAC

## **VEÍCULOS LEVES NOVOS (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS) NO PRIMEIRO TRIMESTRE, NEGÓCIOS CRESCERAM 26%**

No maior setor em número de participantes ativos no Sistema de Consórcios, houve, no primeiro bimestre quase 400 mil vendas de novas cotas corresponderam aproximadamente a R\$ 23 bilhões em negócios.

Neste setor, que inclui automóveis, camionetas e utilitários, houve crescimento de participantes ativos, tíquete médio, consorciados contemplados e créditos concedidos.



Os mais de 150 mil consorciados contemplados de veículos leves tiveram liberações de créditos que foram injetadas potencialmente no mercado nacional e proporcionaram 41,0% de participação nas

comercializações internas cujo total chegou a 373,74 mil. Portanto, quase um veículo a cada dois vendidos, considerada a divulgação da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 4,22 MILHÕES (MARÇO/2023)
  - 4,00 MILHÕES (MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 5,5%

#### **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 393,75 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)
  - 351,79 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 11,9%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 22,75 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)
  - R\$ 18,05 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 26,0%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 59,67 MIL (MARÇO/2023)
  - R\$ 53,18 MIL (MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 12,2%

#### **CONTEMPLAÇÕES\* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 153,13 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)
  - 137,40 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 11,4%

\* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

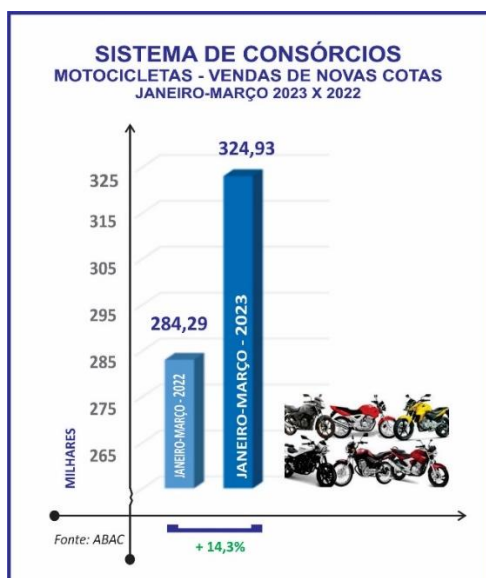
- R\$ 8,83 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)
  - R\$ 7,01 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 26,0%

## **MOTOCICLETAS**

### **O SETOR DAS DUAS RODAS REGISTROU ALTA DE 29,1% NOS NEGÓCIOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE**

O consórcio de motocicletas e motonetas, é o segundo maior em volume de consorciados ativos no Sistema de Consórcios. Nos meses de janeiro a março deste ano, houve aumentos em todos os indicadores. O destaque foi o avanço nos negócios realizados com 29,1%.

A soma das adesões, no trimestre, teve alta de 14,3% sobre o atingido naquele período em 2022. Também os consorciados contemplados, os créditos concedidos e os participantes ativos progrediram. O tíquete médio de fevereiro apontou aumento de 13,3% em relação ao do ano passado.



Os quase 180 mil consorciados contemplados, de janeiro, fevereiro e março, corresponderam a potencial compra de 49,7% do mercado interno, que totalizou 356,99 mil unidades comercializadas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). O percentual correspondeu a uma moto a cada duas comercializadas no país.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 2,67 MILHÕES (MARÇO/2023)
- 2,41 MILHÕES (MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 10,8%

#### **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 324,93 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)
- 284,29 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 14,3%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 5,73 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)
- R\$ 4,44 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 29,1%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 17,84 MIL (MARÇO/2023)
- R\$ 15,75 MIL (MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 13,3%

#### **CONTEMPLAÇÕES\* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 177,45 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)
- 162,99 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 8,9%

\* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

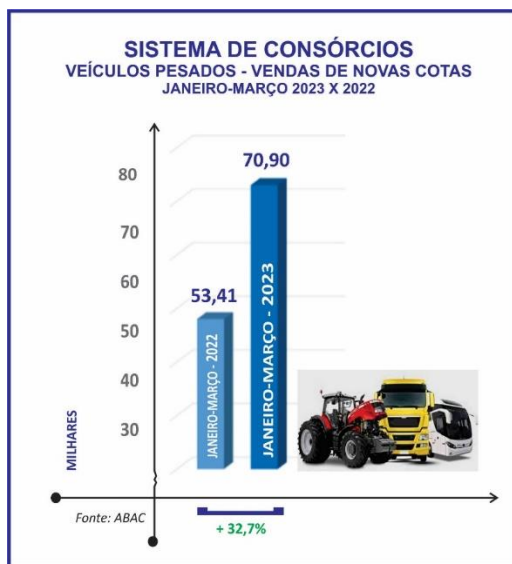
#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 3,13 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)
- R\$ 2,54 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 23,2%

#### **VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS) TRIMESTRE REGISTRA MAIS VENDAS, MAIS NEGÓCIOS E MAIS PARTICIPANTES**

Nos meses de janeiro, fevereiro e março, os consórcios de veículos pesados, que reúnem caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, conquistaram bons resultados nas vendas de novas cotas. O baixo avanço do tíquete médio sinalizou que houve maior procura por cotas que geraram mais adesões e mais negócios.

Com foco principal no transporte rodoviário de cargas e de passageiros, além das atividades no agronegócio, o setor obteve também resultados positivos nos demais indicadores.



As 17,15 mil contemplações exclusivas de caminhões, acumuladas no trimestre, corresponderam a potencial compra de 41,6% do mercado interno, que totalizou 27,44 mil unidades vendidas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual equivaleu a quase um caminhão a cada dois comercializados no país.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 673,92 MIL (MARÇO/2023)
- 487,59 MIL (MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 38,2%

#### **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 70,90 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)
- 53,41 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 32,7%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 10,87 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)
- R\$ 8,91 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 22,0%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 152,74 MIL (MARÇO/2023)
- R\$ 147,92 MIL (MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 3,3%

#### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 17,15 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)
- 13,62 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 25,9%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 2,62 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)
- R\$ 2,34 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 12,0%

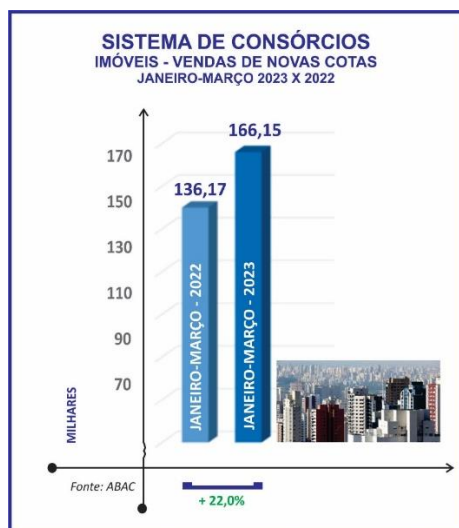
## **IMÓVEIS**

### **CONTEMPLAÇÕES SUPERAM 15% DE CRESCIMENTO NO PRIMEIRO TRIMESTRE**

O consórcio de imóveis, alternativa econômica para o brasileiro realizar o sonho da casa própria, é o terceiro maior setor em número de participantes ativos. Ao proporcionar a conquista deste objetivo, a modalidade teve bons resultados ao longo do primeiro trimestre do ano.

Com 22,0% de aumento nas adesões e 25,6% nos negócios, houve ainda alta de 19,5% em participantes ativos. O setor gerou também oportunidades para investimentos econômicos visando à formação ou à ampliação patrimonial.

Os pouco mais de 25,5 mil consorciados contemplados, em fevereiro de 2023, propiciaram a grande demanda com possível injeção financeira de R\$ 3 bilhões. Houve potencial participação de 18,1% da modalidade no total de 78,40 mil imóveis financiados naquele mês incluindo os consórcios, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).



## UTILIZAÇÃO DO FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS – JANEIRO-MARÇO

No primeiro trimestre de 2023, 791 consorciados-trabalhadores, participantes dos grupos de consórcios de imóveis, utilizaram parcial ou totalmente seus saldos nas contas do FGTS para pagar parcelas, ou quitar débitos, bem como ofertar valores em lances ou complementar créditos, totalizando R\$ 44,32 milhões, de acordo com o Gepas/Caixa.

Janeiro a março/23			
Modalidade	Âmbito	QT	Valor
(91) Aquisição de imóvel pronto	Fora do SFH - âmbito consórcio / lance	76	R\$ 6.698.506,46
	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	213	R\$ 16.407.104,99
(92) Amortização de saldo devedor	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	230	R\$ 12.437.172,87
	Pagamento de parte das prestações no Sistema de Cons	177	R\$ 3.003.646,09
(95) Aquisição de imóvel em construção	Fora do SFH - âmbito consórcio / lance	0	R\$ -
	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	26	R\$ 2.708.991,51
(96) Liquidação de saldo devedor	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	69	R\$ 3.062.484,88
<b>Totais</b>		<b>791</b>	<b>R\$ 44.317.906,80</b>

Fonte: Gepas

### PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 1,47 MILHÃO (MARÇO/2023)
  - 1,23 MILHÃO (MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 19,5%

### VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 166,15 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)
  - 136,17 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 22,0%

### VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 29,30 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)
  - R\$ 23,32 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 25,6%

### TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 181,58 MIL (MARÇO/2023)
  - R\$ 171,33 MIL (MARÇO/2022)
- CRESCIMENTO: 6,0%

## **CONTEMPLAÇÕES** (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 25,05 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)

- 21,72 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)

CRESCIMENTO: 15,3%

## **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 4,40 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)

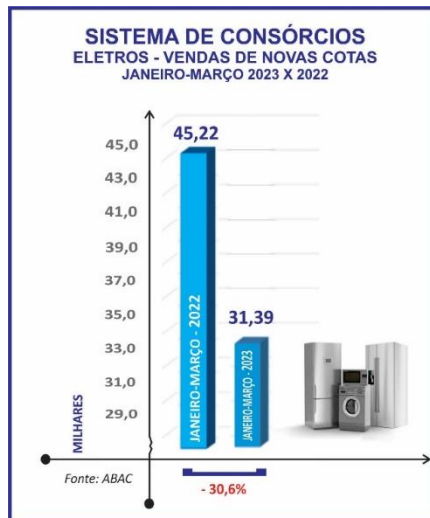
- R\$ 3,72 BILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)

CRESCIMENTO: 18,3%

## **ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS PARTICIPANTES ATIVOS E TÍQUETE MÉDIO CRESCEM MAIS DE 30% NO PRIMEIRO TRIMESTRE**

No primeiro trimestre deste ano, o consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, apesar da retração nas vendas de novas cotas, obteve alta de 31,5% nos participantes ativos e de 35,4% no tíquete médio.

Apesar de outras retrações verificadas nos negócios e nos créditos liberados no período, houve crescimento no tíquete médio e no total de consorciados contemplados. Houve ainda similaridade na tendência de queda na produção observada no início do ano nos eletrodomésticos, fato comum nos meses iniciais de cada ano. A expectativa de reversão está ligada à redução gradativa do endividamento das famílias ao longo de 2023.



## **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS** (CONSORCIADOS)

- 284,32 MIL (MARÇO/2023)

- 216,20 MIL (MARÇO/2022)

CRESCIMENTO: 31,5%

## **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 31,39 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)

- 45,22 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)

RETRAÇÃO: 30,6%

## **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 135,91 MILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)

- R\$ 315,51 MILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)

RETRAÇÃO: 56,9%

## **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS** (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 6,23 MIL (MARÇO/2023)

- R\$ 4,60 MIL (MARÇO/2022)

CRESCIMENTO: 35,4%

## **CONTEMPLAÇÕES** (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 12,87 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)

- 12,33 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)

CRESCIMENTO: 4,4%

## **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 63,36 MILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)

- R\$ 87,07 MILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)

RETRAÇÃO: 27,2%

## **SERVIÇOS**

### **TÍQUETE MÉDIO E PARTICIPANTES REGISTRAM ALTA, NO PRIMEIRO TRIMESTRE**

Com características de flexibilidade e diversidade de utilizações de créditos liberados quando das contemplações, o consórcio de serviços registrou crescimento em quatro indicadores: participantes ativos, tíquete médio, contemplações e créditos concedidos no primeiro trimestre.

Mesmo contabilizando duas retrações, vendas de novas cotas e negócios realizados, a expectativa é de recuperação para os próximos meses do ano.

Houve um total de quase R\$ 170 milhões em créditos potencialmente injetados no mercado consumidor disponibilizados a consorciados contemplados, como, por exemplo, em reformas residenciais, saúde e estética, turismo, educação, entre outros.



Com peculiaridades exclusivas do consórcio de serviços, os consorciados participantes poderão realizar seus objetivos desfrutando de vantagens como prazos mais longos oferecidos, baixa taxa mensal de administração com conseqüente custo final menor, manutenção do poder de compra e parcelas mensais acessíveis aos orçamentos individuais, familiares ou, até mesmo, empresariais.

## **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 198,96 MIL (MARÇO/2023)

- 189,78 MIL (MARÇO/2022)

CRESCIMENTO: 4,8%

## **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 12,28 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)

- 15,47 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)

RETRAÇÃO: 20,6%

## **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 168,15 MILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)

- R\$ 214,89 MILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)

RETRAÇÃO: 21,8%

## **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 13,73 MIL (MARÇO/2023)

- R\$ 12,49 MIL (MARÇO/2022)

CRESCIMENTO: 9,9%



## **CONTEMPLAÇÕES** (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

- 12,41 MIL (JANEIRO-MARÇO/2023)

- 12,09 MIL (JANEIRO-MARÇO/2022)

CRESCIMENTO: 2,6%

## **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 169,05 MILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2023)

- R\$ 165,23 MILHÕES (JANEIRO-MARÇO/2022)

CRESCIMENTO: 2,3%

---

### **CARTILHA DIGITAL**

A ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza a cartilha digital *Transforme Sonhos em Projetos – Planejamento, Poupança e Crédito Consciente*.

Com conteúdo orientando a transformação de sonhos em projetos, a cartilha é baseada na essência da educação financeira, que ensina a gerenciar o dinheiro, planejar e poupar para o futuro, e, inclusive, se proteger contra fraudes.

Para acessar a cartilha digital, acesse o site <https://www.abac.org.br/> e clique em Blog da ABAC – Educação Financeira.

### **CAMPANHA INSTITUCIONAL**

**“Chegou sua vez. Vai de Consórcio”**

Acesse:

<https://www.consorciodeaaz.org.br>

### **SABER FINANCEIRO - UM SITE FOCADO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza um canal de comunicação para consumidores e investidores financeiros Focado no tema "Educação Financeira".

O site da entidade - <https://saberfinanceiro.org.br> - disponibiliza conteúdo exclusivo Sobre o assunto, que possibilita aos interessados testar seus conhecimentos E melhorar sua compreensão sobre o mercado financeiro.

### **CONSÓRCIOS DE A A Z NA INTERNET**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios proporciona vídeos e podcasts na internet com informações sobre a modalidade.

A ABAC, entidade representativa do Sistema de Consórcios, está disponibilizando mais informações sobre a modalidade por meio de um exclusivo site: <https://consorciodeaaz.org.br>.

### **GUIA CONSÓRCIOS DE A A Z**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios coloca à disposição o Guia Consórcios de A a Z.

Todas as informações sobre o Sistema de Consórcios, desde a adesão até o encerramento do grupo.

Acesse: <https://materiais.abac.org.br/guia-consorcio-de-a-a-z>



### **PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ABAC - PCA 10**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios oferece o Programa de Certificação ABAC, destinado aos profissionais de vendas e representantes de administradoras de consórcios, sejam

associadas ou não à entidade de classe. Trata-se da primeira certificação exclusiva do Sistema de Consórcios, o PCA10.

Saiba mais em <https://certificacaoabac.org.br>.

**CONHEÇA A CARTILHA "NA CORDA BAMBA" SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**  
**ACESSE: <https://materiais.abac.org.br/cartilha-educacao-financeira>.**



Outras informações sobre o sistema de consórcios podem ser encontradas no site <https://abac.org.br>.

Voltado ao consumidor, o portal conta com uma estrutura simples e intuitiva para incentivar o leitor a navegar e conhecer mais sobre os consórcios.

Jornalista, cadastre-se na sala de imprensa do nosso site - <https://abac.org.br/imprensa/cadastro-de-jornalistas>.

Acompanhe também os consórcios pelo **twitter** - <https://twitter.com/abacweb>.

**Mais informações:**

Jornais, Emissoras de Televisão,  
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mails: [prsc@dqlnet.com.br](mailto:prsc@dqlnet.com.br);

[assessoriaimprensa@abac.org.br](mailto:assessoriaimprensa@abac.org.br);

[claudiodaprsc@gmail.com](mailto:claudiodaprsc@gmail.com)